



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0586/2020

A iniciativa objetiva nomear como Praça Terezinha Rodrigues Alves, o logradouro inominado, localizado na Rua Francisco Gil de Araújo, na Zona Leste da Capital, homenageando cidadã brasileira, nascido em 21 de outubro de 1943, natural do Estado do Espírito Santo.

Sr.^a Tereza Rodrigues Alves, nascida em 21/10/1943, casou-se aos 13 anos no formato da época, tempo este, em que não se conheceria seu companheiro até o dia do casamento os antigos casamentos arranjados, residente na zona rural e sem escolaridade, mãe de 6 filhos, sendo que 2 deles morreram aos 6 anos de doenças virais da época.

Seu companheiro S.r. José Alves homem matuto e bastante rígido na educação dos filhos, juntou a família em oportunidade oferecida pelos cafeicultores que utilizavam como transporte, paus de arara (caminhão que transportava pessoas sem nenhuma segurança) até as plantações de café no Estado do Paraná, lá chegando foram trabalhar como boias-frias para sustentar a família. Família esta que foi aumentando com o passar dos anos, Sr.^a Terezinha, mesmo sofrendo as dificuldades do patriarcado, sempre foi dedicada e cuidadosa com os filhos.

Resistindo as dificuldades, violência e falta de recursos, com a chegada da maturidade dos filhos e a proteção deles, decidiram iniciar uma nova vida na cidade de São Paulo em 1977, amparados pela necessidade, mas cheios de esperança de uma vida melhor, foram todos trabalhar em indústrias no bairro bom retiro sendo essas as ofertas de trabalho na época, residiram no bairro de Guaianases, período em que Sr.^a Terezinha também trabalhou como cozinheira em um hospital psiquiátrico, vivendo ali a dura realidade dos conhecidos manicômios como eram chamados.

Senhora Terezinha foi sinônimo de luta e persistência, sendo esse sangue forte que corriam em suas veias fez com que a 5ª filha Vera Lúcia Alves herdasse o desejo pelas lutas, fazendo de Vera Lúcia uma líder nas lutas por moradia no bairro em que viveu junto de sua família, desde o ano de 1987 ainda sobre as orientações da mãe que pedia por cuidado e sobrevivência já que o período foi de muitas mortes e escuridão naquele território, conquistando assim o bairro Jardim Lourdes II, quando incentivou e liderou aproximadamente 1.800 famílias para a invasão que os levariam a outras inúmeras conquistas até hoje, uma delas foi à conquista da SEDE local em que até hoje se observa as marcas daquele período, em meio ao caminho que vinha sendo trilhado pela filha Vera Lúcia, com o passar dos anos já demonstrando bastante fragilidade em sua saúde, Sr.^a Terezinha junto dos seus familiares, decidiram que era hora de buscar outros cuidados e retornou ao Estado do Espírito Santo, precisamente na cidade de Cariacica, já próxima da família, deixando para traz alguns dos filhos, mesmo com os esforços em recuperar sua saúde a matriarca da família veio a falecer em 10/11/2006, aos 63 anos deixando seu legado e um vazio enorme e irrecuperável.

Mas na luta não há descanso para as pessoas que cresceram enfrentando as dificuldades, a ASSOCIAÇÃO UNIÃO POPULAR DE MORADIA ADÃO MANOEL DA SILVA, fundada em 18/08/1990 esta nasceu ainda com o apoio da sr.^a Terezinha quando esta se disponibilizava em carregar nos braços os netos para a filha Vera Lucia enfrentar as tragédias que viveram até o reconhecimento do território e assim com o passar do tempo atuando também em projetos sociais, levando o desenvolvimento social a quem dele precisar, atende hoje aproximadamente 600 famílias em todos os seus projetos, sendo que alguns deles possuem convênio com a prefeitura de São Paulo e outros são mantidos pela persistência daqueles que acreditam com suas doações e participação da comunidade.

A conquista que fez com que contássemos essa história de vida e luta foi a Praça instalada na sede, espaço que por muito tempo foi ocupado por jovens e adultos para consumo de entorpecentes, desova de objetos e motocicletas roubadas, bem como, descarga de cargas roubadas, inviabilizando as propostas que a sede tinha, porém a forma pensada foi em transformar aquele espaço para usufruto das crianças, idosos e população em geral, com o processo de regularização daquele território, a forma de homenagear foi a intenção de nomear este espaço inominado como "Praça Terezinha Rodrigues Alves".

A decisão por homenageá-la partiu de sua história de dignidade e amor ao próximo, enquanto mulher sofrida ensinou seus filhos a buscar por condições melhores para suas vidas, legado esse que não ficou somente entre os familiares, hoje a Associação que tem a senhora Vera Lúcia como representante, aprendeu ali em seu berço a ter convicção de que a vida só tem sentido quando se faz bem ao outro e neste caso o bem tem sido feito a muitas pessoas que chegaram ali no Jardim Lourdes li com a esperança de dias melhores.

Assim sendo, acreditamos no mérito da proposta e contamos com o apoio dos nossos dignos colegas.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 16/09/2020, p. 111

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.